

GUILHERME BALCONI



POR PEDRO VILAS BOAS
 Diretor da Anguti Estatística
 E-mail: pedrovb@anguti.com.br

INDICADORES DE PAPÉIS TISSUE

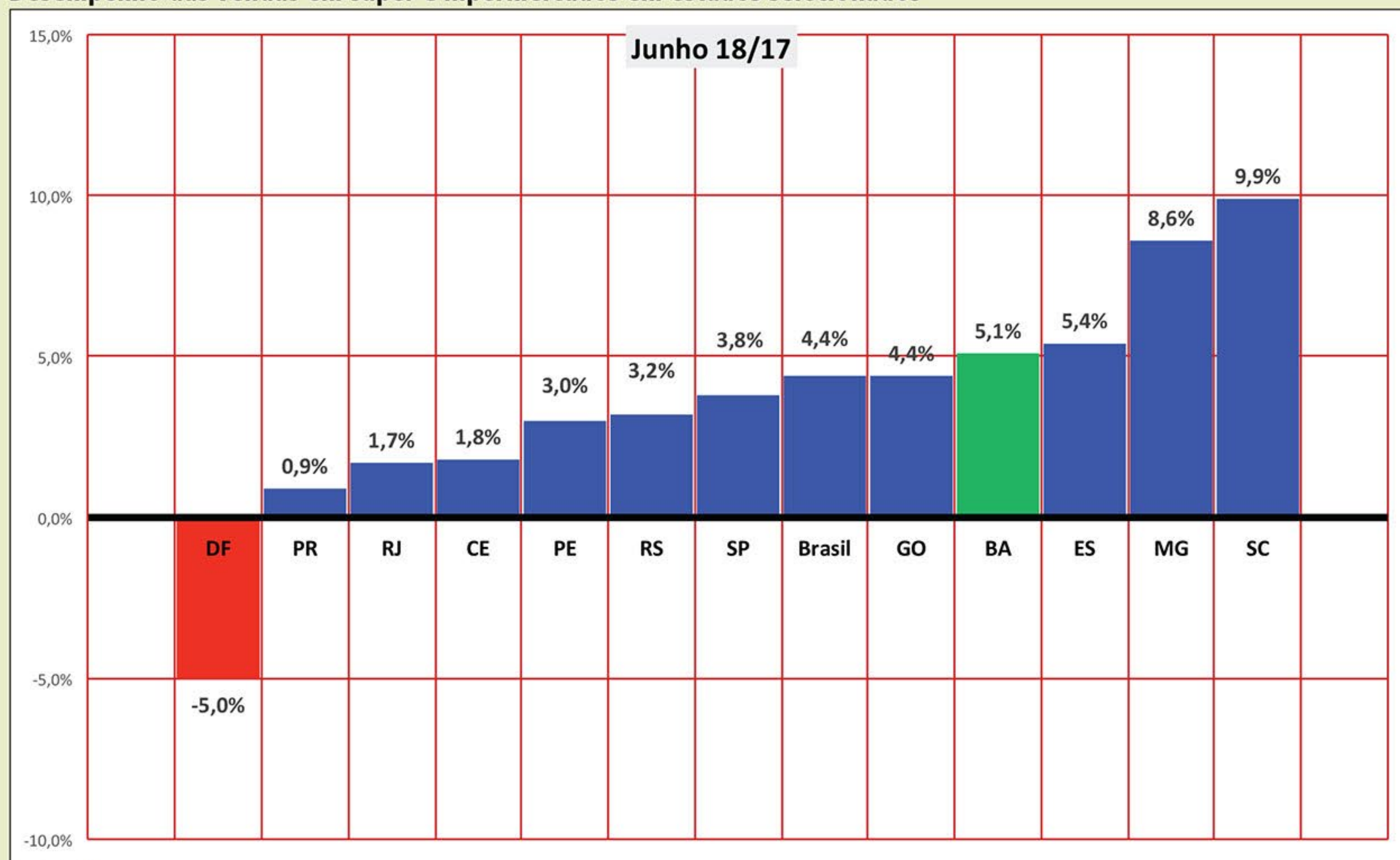
Os dados de junho último mostraram que a indústria de papéis de fins sanitários conseguiu se recuperar dos efeitos danosos da greve dos caminhoneiros que havia derrubado a produção e, principalmente, as vendas ao mercado doméstico em maio. No total foram produzidas 114,1 mil toneladas em volume, o que representou percentual superior de 7,3% em relação ao registrado em junho de 2017. Esse volume foi ainda 9,4% superior ao da produção total de maio passado.

O resultado acumulado no primeiro semestre de 2018 atingiu o volume de 655,9 mil toneladas com um incremento de 4,9% em re-

lação aos primeiros seis meses de 2017 e é interessante observar que a recuperação não foi na mesma proporção entre os diversos tipos de papéis.

Entre os produtos mais representativos do segmento de papéis tissue, observamos que o papel folha simples de boa qualidade continuou a trajetória de queda iniciada em maio e a produção de 9,7 mil toneladas perdeu o patamar de 10 mil toneladas, o que não acontecia desde o início da publicação desta análise. O outro produto foi o papel toalha de mão que, dependente do mercado institucional, não apresentou queda no último mês de maio, mas agora, provavel-

Desempenho das vendas em super e hipermercados em estados selecionados



mente como reflexo da diminuição na expectativa de crescimento econômico, registrou uma produção de 15,5 mil toneladas, o que significou em volume um percentual de 7,1% inferior ao observado em junho do ano passado.

As vendas domésticas que, em maio, tinham perdido um volume maior que a produção, também apresentaram um crescimento bem maior em junho deste ano quando foram entregues ao mercado 123,7 mil toneladas de papel de todos os tipos, em volume 30,7% superior ao do mês anterior e que, pela primeira vez em nossa série, ultrapassou o volume de 120 mil toneladas vendidas em um único mês, o que foi suficiente, inclusive, para diminuir um pouco dos estoques do setor que, considerando fardos de 64 rolos de papel higiênico, encerraram o mês por volta de 2,3 milhões de fardos.

Os dados de vendas em supermercados, tanto em volume quanto em valor, não confirmam a crise provocada pela greve dos caminhoneiros. No primeiro caso, segundo o IBGE, o volume de vendas de maio passado foi 1,0% superior ao de abril e, o valor dessas vendas, divulgado pela Associação Brasileira dos Supermercados (ABRAS) –, descontada a inflação, mostraram que, em maio, tivemos um aumento de 3,46% com relação ao valor das vendas de abril.

Ainda com relação ao volume de vendas, todas as regiões acompanhadas pelo IBGE, à exceção do Distrito Federal, apresentaram crescimento nas vendas de maio 2018 com relação ao mesmo mês de 2017.

MATÉRIAS-PRIMAS

Más notícias no abastecimento de aparas brancas que estão acompanhando as altas de celulose verificadas nos meses anteriores, prejudicando ainda mais a lucratividade das empresas que ainda usam a matéria-prima secundária. Agora em julho 2018, a branca de primeira foi comercializada por até R\$ 2.200,00 a tonelada foB depósito, e, no entanto, nada indica que teremos queda nos próximos meses, já que a celulose, considerando preços foB sem impostos, está superando R\$3.000,00 a tonelada.

Em julho 2018 também verificamos os seguintes valores médios para os principais tipos de aparas utilizados no setor: branca I, R\$ 1.840,00 (+ 7,6%); branca II, R\$ 881,25 (+ 2,5%); branca III, R\$777,50 (+ 4,7%) e branca IV, R\$677,00 (+ 1,8%), sempre preços por tonelada foB depósito, sem impostos, e 30 dias de prazo.

O papel maculatura também registrou aumento no período em questão, fechando o mês de julho comercializado por, em média, R\$2.265,00 a tonelada com 18% de ICMS e 45 dias de prazo, com alta de 1,1%.

PAPEL HIGIÊNICO – SUPERMERCADOS

Nos supermercados, os preços do papel higiênico mostraram sinais de estabilidade com algumas marcas registrando aumentos em junho com relação a maio e outras apresentando quedas, observando-se que, entre as marcas de papel higiênico de folha dupla, tanto para cima quanto para baixo, as variações são mais fortes que no papel folha simples. ■

Preços médio de papel higiênico em supermercados de São Paulo

Folha Simples 30 metros			mês/mês anterior	Folha Dupla 30 metros			mês/mês anterior
Marca	maio	junho		Marca	maio	junho	
- Fofinho	36,17	35,16	-2,8%	- Elite	59,56	60,46	1,5%
- Paloma	36,44	35,39	-2,9%	- Duetto	64,83	65,79	1,5%
- Personal	48,41	48,60	0,4%	- Mirafiori	69,40	81,13	16,9%
- Primavera	38,81	38,59	-0,6%	- Neve	78,58	77,80	-1,0%
- Mili*	62,89	-	-	- Personal	78,72	67,58	-14,2%
- Sublime	41,42	41,99	1,4%	- Sublime	63,62	58,03	-8,8%

* 60 metros

Fonte: Anguti Estatística

Preços médios de papel de fins sanitários, observados em supermercados selecionados no Estado de São Paulo

PAPEL HIGIÊNICO – FARDOS DE 64 ROLOS COM 30 METROS

Característica	abril	maio	junho	maio/abril
Folha Simples de boa qualidade	R\$ 31,16	R\$ 31,57	R\$ 31,91	1,1%
Folha simples de alta qualidade	R\$ 39,31	R\$ 39,88	R\$ 39,53	-0,9%
Folha dupla	R\$ 75,18	R\$ 72,80	R\$ 72,45	-0,5%

Fonte: Anguti Estatística - ¹ Corrigido

OBS.: PREÇOS DE GÔNDOLA DE 16 SUPERMERCADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

PAPEL TOALHA MULTIÚSO

Característica	abril	maio	junho	maio/abril
Fardos de 12 x 2 rolos 60 toalhas 22 x 20 cm	R\$ 47,04	R\$ 50,01	R\$ 48,25	-3,5%

Fonte: Anguti Estatística - ¹ Corrigido

OBS.: PREÇOS DE GÔNDOLA DE 16 SUPERMERCADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

PAPEL TOALHA DE MÃO – PACOTES DE 1000 FLS DE 23 X 21 CM.*

Característica	abril	maio	junho	maio/abril
Natural	R\$ 7,73	R\$ 7,44	R\$ 7,58	1,9%
Branca	R\$ 9,80	R\$ 10,14	R\$ 9,95	-1,9%
Extra Branca	R\$ 14,15	R\$ 13,77	R\$ 14,10	2,4%
100% celulose	R\$ 21,35	R\$ 21,01	R\$ 21,20	0,9%

Fonte: Anguti Estatística

PREÇOS PESQUISADOS EM 19 ATACADISTAS

* Produtos com medidas diferente têm seus preços ajustados para a medida do quadro

PAPÉIS DE FINS SANITÁRIOS – EM 1.000 TONELADAS

Produto	Produção - 1000 t						
	2017	Junho			Janeiro - Junho		
		2017	2018	var.%	2017	2018	var.%
Papel higiênico	956,2	78,3	87,4	11,6%	459,2	487,7	6,2%
Toalha de mão	197,0	16,6	15,5	-7,1%	104,8	106,8	1,9%
Toalha multiúso	80,0	7,3	7,6	4,3%	37,3	37,9	1,6%
Guardanapos	43,4	3,5	3,5	-2,0%	19,9	21,3	6,9%
Lenços	4,5	0,5	0,1	-70,4%	2,5	0,8	-70,2%
Total	1.281,2	106,3	114,1	7,3%	623,7	654,3	4,9%

Fonte: Anguti Estatística

PAPÉIS DE FINS SANITÁRIOS – EM 1.000 TONELADAS

Produto	Vendas domésticas - 1000 t						
	2017	Junho			Janeiro - Junho		
		2017	2018	var.%	2017	2018	var.%
Papel higiênico	944,1	78,6	95,7	21,7%	459,2	487,7	6,2%
Toalha de mão	200,2	16,8	16,4	-2,2%	104,8	106,8	1,9%
Toalha multiúso	76,0	6,7	7,5	12,7%	37,3	37,9	1,6%
Guardanapos	42,7	3,4	4,0	18,1%	19,9	21,3	6,9%
Lenços	4,0	0,5	0,1	-71,5%	2,5	0,8	-70,2%
Total	1.267,0	105,9	123,7	16,8%	623,7	654,3	4,9%

Fonte: Anguti Estatística

A Anguti Estatística elabora relatórios mensais para você acompanhar os mercados de aparas de papel, papéis de embalagem e papéis de fins sanitários. Conheça e assine nossos relatórios mensais com dados mais detalhados em: www.anguti.com.br
Tel.: 11 2864-7437

